



## **ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS 2022**

### **1 – Identificação da Entidade**

#### **1.1 – Centro Social S.João Batista**

**1.2 – Sede:** Rua Pedro de Matos Nº 48 - Carvoeiro

**1.3 – NIPC: 503151084**

**1.4 - Natureza da atividade:** Apoio à terceira idade: apoio domiciliário, centro de dia e lar.

**1.5 -** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### **2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as NCRF – ESNL aprovado pelo Decreto Lei 36-A/2011 de 9 de Março , alterado pela portaria 218/2015 de 23 de Junho e DL 98/2015.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

#### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas utilizadas correspondem às taxas de depreciação que se encontram na tabela abaixo:

Edifícios e out. Construções – 2%

Equipamento básico – 16.66%

Equipamento de transporte – 12.5% e 20.00%

Equipamento administrativo – 16.66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### **3.2.2 Bens do Património Histórico e Cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” devem ser valorizados pelo seu custo histórico. Porém, esta entidade, não possui Bens do Património Histórico e Cultural, não se aplicando este item.

#### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

Incluem, essencialmente, edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade

corrente dos negócios. Porém, esta entidade, não possui Bens do Património Histórico e Cultural, não se aplicando este item

#### **3.2.4 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” devem encontrar-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Devem ser reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

#### **3.2.5 Investimentos Financeiros**

Esta entidade, no ano de 2022, registou o valor de 3.409,30€, na rubrica Investimentos Financeiros, proveniente das retenções efetuadas pelo IGFSS no âmbito das participações mensais efetuadas para Fundo Compensação do Trabalho.

#### **3.2.6 Inventários**

Os “Inventários” deverão estar registados pelo custo de aquisição.

#### **3.2.7 Instrumentos Financeiros**

##### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo (à ordem) e de médio e longo prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Fornecedores e outras contas a pagar As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Resultados transitados
- Outras variações nos Fundos Patrimoniais – Subsídios para Investimentos

#### **3.2.9 Provisões**

Esta entidade não constituiu provisões não se aplicando, por isso, este item.

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

Os empréstimos obtidos encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e gastos similares suportados.

### **3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as instituições particulares de solidariedade social bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Assim, este item não se aplica a esta entidade.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Durante o exercício de 2022 não existiram alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas ou erros com efeitos nas demonstrações financeiras.

Arís

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Designação	saldo em 01-Jan-	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos natura	62500					62500
Edif.Outras Construções	1331242					1331242
Equip Básico	198138,79	984				199122,79
Equip Transporte	205493,01					205493,01
Equipam Biológico						0
Equipam Administrativo	110220,15	448,35				110668,5
Outros At Fixos Tangíveis	16604,38					16604,38
<b>Total</b>	<b>1924198,3</b>	<b>1432,35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1925630,7</b>
Depreciações acumuladas	saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais						0
Edif.Outras Construções	311210,8	26624,84				337835,64
Equip Básico	182811,53	5653,44				188464,97
Equip Transporte	188668,63	5608,13				194276,76
Equipam Biológico						0
Equipam Administrativo	108716,15	538,32				109254,47
Outros At Fixos Tangíveis	16271,52					16271,52
<b>Total</b>	<b>807678,63</b>	<b>38424,73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>846103,36</b>

## 6 Ativos Intangíveis

Não aplicável

## 7 Locações

A entidade tem um contrato com RCI - BANK AND SERVICES para a aquisição de uma viatura por intermédio do fornecedor Litocar-Distribuição automóveis S.A.

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas detalha-se como segue:

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
Existências Iniciais	3 816,94	7 596,62
Mercadorias	695,71	3 872,55
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 121,23	3 724,07
Compras	63 355,46	59 856,92
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	63 355,46	59 856,92
Existências Finais	9 699,23	3 816,94
Mercadorias	4 440,13	695,71
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 259,10	3 121,23
Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos		
Custo do período	57 473,17	63 636,60

## 10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas e Serv.Prest.	363570,21	380554,29
Transferencias	254183,26	290221,36
Total	617753,47	670775,65

## 11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Esta entidade não possui nas suas contas qualquer rubrica relacionada com este item, por isso, o mesmo não se lhe aplica.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Ao nível dos subsídios/comparticipações esta entidade registou, no ano de 2022, o valor de 252.002,85€ proveniente de participações do IGFSS (Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social), 719,91 do IEFP (Instituto Emprego e Formação Profissional), e 1.460,5 doações de diversas entidades

*Atas*

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

---

Esta entidade não possui nas suas contas qualquer rubrica relacionada com este item, por isso, o mesmo não se lhe aplica.

### 14 Imposto sobre o Rendimento

---

Esta entidade não possui nas suas contas qualquer rubrica relacionada com este item, por isso, o mesmo não se lhe aplica.

### 15. Benefícios dos empregados

---

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de "27" em 2022. Os gastos em que a Entidade incorreu, com os funcionários, foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações Pessoal	295.258,81	286.556,15
Encargos S Remunerações	69.679,83	601.501,99
Outros Gastos Pessoal	4 393,51	6.228,15
Total	369 332,15	354.286,29

### 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 17. Outras Informações

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

---

Descrição	2022	2021
Caixa	7 950,74	61,52
Depósitos Ordem	20 114,02	19 263,59
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	28 064,76	19 325,11

#### Cientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Descrição	2022	2021
21	Clientes e utentes	9567,86	9250,81
211	Conta-corrente	9567,86	9250,81
2111	Gerais	9567,86	9250,81
21111	Continente	9567,86	9250,81

#### Fornecedores

Conta	Descrição	2022	2021
22	Fornecedores	-38031,1	15020,08
221	Conta-corrente	-38031,1	15020,08
2211	Gerais	-38031,1	15020,08
22111	Continente	-38031,1	15020,08

#### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Conta	Descrição	2022	2021
24	Estado e outros entes públicos	-11752,67	-7229,68
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	-1748	-841,00
244	Outros impostos	226,89	226,89
245	Contribuições para a segurança social	-10231,56	-6615,57

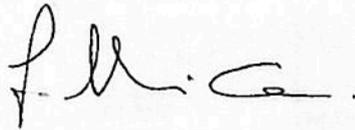
**Resultados Transitados**

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

**Entidades relacionadas**

A entidade não participa em qualquer entidade.

Carvoeiro 28 de Março de 2023



Armando Lopes Pereira  
João Dias Santos